

EXERCÍCIOS

1 – A empresa ABC tem em armazém à data de 31/12/N 1.500 unidades do artigo X cujo custo unitário é de 10 u.m. Nesta data o preço de venda unitário é de 11 u.m. e o custo de venda ascende a 2 u.m./unidade.

Excepcionalmente, durante o ano N+1 não foi feita qualquer venda deste artigo, sendo que em 31/12/N+1 o preço venda normal passou a ser de 13 u.m./unidade, não se alterando os restantes custos.

Considere os registos contabilísticos e o relato a efectuar em N e N+1.

1 – Resposta

Cálculo do VRL

31/12/N: $VRL = 16.500 - 3.000 = 13.500$

Custo = 15.000

Ajustamento (perda por imparidade) = 1.500

31/12/N+1: $VRL = 19.500 - 3.000 = 16.500$

Custo = 15.000

Reversão do ajustamento (perda por imparidade) = 1.500

Contabilização

SNC	ANO N		ANO N+1	
	D	C	D	C
652	1.500			
329		1.500	1.500	
7622				1.500

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES (§ 13)

2 – Um fabricante concede aos seus compradores no momento da venda uma garantia por dois anos, pela qual estão cobertos pelos custos das reparações de qualquer defeito de fabrico.

Se forem detectados defeitos menores resultarão custos de reparação de 150 u.m., e defeitos maiores custos de reparação de 500 u.m..

A experiência passada e as expectativas futuras indicam que 80% dos bens vendidos não terão qualquer defeito, 15% terão defeitos menores e 5% terão defeitos maiores.

Deverá ser efectuada qualquer provisão? Se sim, qual o valor.

2 – Resposta

- Deve ser reconhecida uma provisão na data da venda – reconhecer simultaneamente todos os custos associados à venda

- Provisão a reconhecer por cada unidade vendida:

$$(80\% \times 0) + (15\% \times 150) + (5\% \times 500) = 48$$

3 – A sociedade XPTO adquiriu em 01/01/N uma pedreira por 80.000 u.m., tendo a obrigação de proceder ao nivelamento e enquadramento paisagístico do terreno após exploração. Actualmente esse custo ascenderia a 7.000 u.m.

A exploração será efectuada durante 6 anos e a sociedade estima para este prazo uma taxa de inflação de 2% ao ano e uma taxa de actualização anual de 3%.

Quais os lançamentos a efectuar?

3 – Resposta

Cálculos

Anos	Valor	Tx Inflação	Tx Actualização	Juros
N	7.000	7.000	6.667	
N+1	7.000	7.140	6.867	200
N+2	7.140	7.283	7.073	206
N+3	7.283	7.428	7.285	212
N+4	7.428	7.577	7.504	219
N+5	7.577	7.729	7.729	225

Contabilização

SNC	ANO N		ANO N+1		ANO N+2	
	D	C	D	C	D	C
431	86.667					
12		80.000				
295		6.667		200		206
642	14.444		14.444		14.444	
438		14.444		14.444		14.444
6988			200		206	

4 – Uma sociedade é ré num processo judicial em que o montante reclamado é de 84.000 u.m. e a perda é considerada provável.

Estima-se que o desfecho do processo e pagamento ocorram daqui a quatro anos, sem juros. A taxa de desconto é de 3%.

Quais os lançamentos a efectuar?

4 – Resposta

Cálculos

$$\text{Ano N: } 84.000 / 1.03^4 = 74.633$$

Anos	Saldo inicial	Juros	Saldo final
N+1	74.633	2.239	76.872
N+2	76.872	2.306	79.178
N+3	79.178	2.375	81.553
N+4	81.553	2.447	84.000

Contabilização

SNC	ANO N		ANO N+1		ANO N+2		ANO N+3		ANO N+4	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
673	74.633									
293		74.633		2.239		2.306		2.375		2.447
6888			2.239		2.306		2.375		2.447	

SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO (§ 14)

5 – A sociedade XPTO adquiriu em 1 Janeiro de N um equipamento por 36.000 u.m. (IVA incluído à taxa de 20%), o qual liquidou por meio de cheque. Recebeu nesse mesmo mês um subsídio de 45% do montante investido.

A vida útil estimada do equipamento é de 8 anos e é utilizado o método das quotas constantes.

Quais os lançamentos a efectuar?

5 – Resposta (ignorando o IVA)

Descrição do movimento	ANO N		
	D	C	Valor
Compra equipamento	433	12	30.000
Recebimento subsídio	12	593	13.500
Depreciação ano N	642	438	3.750
Ganho associado subsídio	593	7883	1.687

6 – Uma sociedade recebeu um subsídio de 72.000 u.m. pela criação de 25 novos postos de trabalho e sua manutenção por 4 anos.

Qual a contabilização?

6 – Resposta

Recebimento do subsídio

D – 12 – 72.000

C – 282 – 72.000

Reconhecimento mensal

D – 282 – 1.500 (= 72.000 / 48 meses)

C – 751 – 1.500

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 18)

7 – A sociedade XPTO adquiriu matérias no valor de 500.000 u.m. a um fornecedor que lhe concedeu o prazo de três anos para efectuar o pagamento. Considere como custo de financiamento da sociedade a taxa de 4%. Quais os lançamentos a efectuar?

7 – Resposta

Cálculos

Anos	Quantia não descontada	Factor de desconto	Quantia descontada	Variação no desconto
N	500.000	1,0000	500.000	
N+1	500.000	0,9615	480.769	19.231
N+2	500.000	0,9246	462.278	18.491
N+3	500.000	0,8890	444.498	17.780

Contabilização

SNC	ANO N		ANO N+1		ANO N+2		ANO N+3	
	D	C	D	C	D	C	D	C
31	444.498							
22		444.498		19.231		18.491		17.780
69			19.231		18.491		17.780	

NCRF 20 – RÉDITO

Exemplo 1

A Auto XPTO, Lda. vendeu, em 1 de Setembro de N, uma viatura pelo preço de 40.000 euros. Neste preço está incluída a prestação de serviços de manutenção da viatura, durante um ano. De acordo com informações estatísticas da XPTO, o valor dos serviços de manutenção a prestar durante o período de um ano, ascende, em média, a 3% do valor da viatura.

Quais os rendimentos a reconhecer em N e N+1?

Em N regista-se o rendimento da venda ($40.000 * 0,97 = 38.800$), bem como prestações de serviços em montante correspondente a 4/12 (4 meses) do valor atribuído à manutenção ($40.000 * 0,03 * 4/12 = 400$). No ano N+1, registam-se prestações de serviços no valor de 800 euros ($1.200 - 400$).

Exemplo 2

A Auto XPTO, Lda. vendeu, em 2 de Janeiro de N, uma viatura pelo preço de 40.000 euros. Neste preço está incluída uma garantia, de bom funcionamento da viatura, pelo período de 3 anos. De acordo com dados estatísticas da XPTO, as reparações por garantias prestadas costumam registar:

- Reparções em valor correspondente a 2% do valor da viatura vendida;

- Distribuição das reparações – 1º ano 20%; 2º ano 30% e 3º ano 50%.
A taxa de juro anual corrente no mercado é de 5%.

Quais os rendimentos e gastos a reconhecer em N?

Rendimento: Registo da venda por 40.000 euros.

Gasto: Registo de uma provisão, por garantias a clientes, no valor de 751,38.

$40.000 * 0,02 = 800$; $800 * 0,2 = 160$; $800 * 0,3 = 240$ e $800 * 0,5 = 400$. Então:

$\text{Ano 1} + \text{ano 2} + \text{ano 3} = 160 + 240/(1 + 0,05)^1 + 400/(1 + 0,05)^2 = 751,38$

Exemplo 3

A Construtora XPTO, Lda. celebrou com a Empresa Industrial, S.A., em 1 de Janeiro de N, um contrato de construção de uma unidade industrial, pelo preço de 1.000.000 de euros, com prazo de execução de 3 anos. Sabe-se que:

- Anualmente é emitida factura correspondente à obra executada;
- O contrato tem a cláusula “chave-na-mão”, pelo que o pagamento da obra ocorrerá no final do mesmo;
- A taxa de juro do mercado é de 5% ao ano;
- Facturas emitidas: Ano 1 – 250.000; Ano 2 – 350.000; Ano 3 – 400.000.

Que proveitos devem ser reconhecidos em cada um dos exercícios?

Facturas		Ano 1		Ano 2		Ano 3	
		Desconto (F)	Valor actualiz.	Desconto (F)	Valor actualiz.	Desconto (F)	Valor actualiz.
1	250.000	0,9070	226.757,37	0,9524	238.095,24	1	250.000
2	350.000	–	–	0,9524	333.333,33	1	350.000
3	400.000	–	–			1	400.000
	1.000.000						

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
Serviços prestados	226.757,37	333.333,33	400.000	960.090,70
Proveitos financeiros	–	11.337,87	28.571,43	39.909,30
				1.000.000,00

Exemplo 4

A Auto XPTO, Lda. lançou uma campanha comercial, de acordo com a qual permite, aos seus clientes, o pagamento das viaturas adquiridas no prazo de 2, sem pagamento de juros. A Auto XPTO, Lda. contratou com uma sociedade financeira do mesmo grupo empresarial (em condições normais de mercado) que a mesma assume o financiamento da operação, cobrando dos clientes finais o valor da transacção, assumindo o risco de crédito.

Tendo-se verificado a venda de uma viatura no valor de 40.000 euros, a Auto XPTO, Lda. Recebeu, da sociedade financeira, pela transmissão do respectivo crédito, a quantia de 34.500 euros.

Qual o rendimento resultante desta venda?

NCRF 19 – CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Exemplo 1

A sociedade de construções “OBRAFEITA, S.A.” celebrou, no início do ano 2005, um contrato para a construção de um empreendimento com prazo de execução de 4 anos, que contabilizará utilizando o método da percentagem de acabamento. O valor do contrato foi fixado em € 4.400.000. Foram acordados dois adiantamentos (no início dos anos indicados) e emitidas facturas (no final de cada ano), de acordo com o quadro seguinte:

ANO	ADIANTAMENTO	FACTURAÇÃO
1	20%	500.000
2	20%	1.500.000
3	-	2.000.000
4	-	400.000

Durante a construção, os custos incorridos e os custos estimados para a conclusão da obra foram:

Ano	Custos incorridos	Custos estimados para a conclusão da obra	% acabam.
1	400.000	3.600.000	10%
2	1.200.000	2.400.000	40%
3	1.400.000	1.000.000	75%
4	1.100.000	-	

Pedido: Efectue a relevação contabilística deste contrato de construção.

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Descritivo	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Total
1. Valor da obra	4.400	4.400	4.400	4.400	
2. Recebimentos	1.280	1.680	1.200	240	4.400
2.1. Adiantamento de clientes	880	780			
2.2. Cobrança de facturas	400	900	1.200	240	
3. Facturação emitida	500	1.500	2.000	400	4.400
4. Gastos incorridos no exercício	400	1.200	1.400	1.100	4.100
5. Gastos incorridos acumulados	400	1.600	3.000	4.100	
6. Gastos estimados p/ concluir obra (Ce)	3.600	2.400	1.000		
7. Gastos Totais (Ci + Ce)	4.000	4.000	4.000	4.100	
8. Percent. de acabamento (5/7)	0,10	0,40	0,75	1,00	
9. Rendimento a reconhecer (8) x (1)					
9.1. Total acumulado	440	1.760	3.300	4.400	
9.2. Do exercício	440	1.320	1.540	1.100	4.400
10. Acréscimos e Diferimentos (9) - (3)	-60	-180	-460	700	0
11. Resultado do exercício	40	120	140	0	300
12. Resultado acumulado	40	160	300	300	

Exemplo 2

A sociedade “SOCONSTROI, S.A.” celebrou, no início do ano 2007, um contrato para a construção de um empreendimento com prazo de execução de 2 anos, que contabilizará utilizando o método da percentagem de acabamento. O valor inicial do contrato foi fixado em € 3.500.000. Em Junho de 2008, o preço foi revisto, fixando-se um novo preço em € 4.000.000, sem acerto dos adiantamentos. Foram acordados dois adiantamentos (no início dos anos indicados) e emitidas facturas (no final de cada ano), de acordo com o quadro seguinte:

ANO	ADIANTAMENTO	FACTURAÇÃO
1	20%	1.800.000
2	25%	2.200.000

Custos incorridos, estimados para a conclusão da obra foram e percentagens de acabamento:

Ano	Custos incorridos	Custos estimados para a conclusão da obra	% acabam.
1	1.850.000	1.850.000	50%
2	1.930.000	-	100%

Pedido: Efectue a relevação contabilística dos dois anos deste contrato de construção.

(valores em milhares de euros)

Descritivo	Ano 1	Ano 2	Total
1. Valor da obra	3.500	4.000	
2. Recebimentos	2.140	1.860	4.000
2.1. Adiantamentos	700	425	
2.2. Cobrança de facturas	1.440	1.435	
3. Facturação emitida	1.800	2.200	4.000
4. Custos incorridos no exercício (Ci)	1.850	1.930	3.780
5. Custos incorridos acumulados	1.850	3.780	
6. Custos estimados p/ concluir obra Ce)	1.850	-	
7. Custos Totais (Ci + Ce)	3.700	3.780	
8. Coeficiente de acabamento (%) (5/7)	50%	100%	
9. Proveito a reconhecer (8) x (1)			
9.1. Total acumulado	1.750	4.000	
9.2. Do exercício	1.750	2.250	4.000
10. Acrésc./diferim. de proveitos (9) - (3)	-50	50	
11. Resultado do exercício	-100	320	220
12. Prejuízo potencial	100	-	
13. Reposição de provisões		100	

CONTABILIZAÇÃO						
	Ano 1			Ano 2		
	D	C	Valor	D	C	Valor
Adiant. Clientes	12	276	700	12	276	425
Facturas	211	72	1,800	211	72	2,200
Regul. Adiantamentos	276	211	360	276	211	765
Receb. Clientes	12	211	1,440	12	211	1,435
Defer. Rendimentos	72	282	50	—	—	—
Regul. Rendimentos	—	—	—	282	72	50
Provisão	676	296	100	—	—	—
Reposição Provisão	—	—	—	296	7636	100
Tranf. Ganhos Incorridos	811	61...69	1,950	811	61...69	1,930
Tranf. Rendimentos	72	811	750	72...79	811	2,350

NCRF 9 – LOCAÇÕES

Exemplo

Em 1 de Janeiro de N, a sociedade XPTO adquiriu um equipamento industrial pelo preço de 200.000 euros. A vida útil do bem é de 12 anos.

Em 1 de Janeiro de N+9 celebrou um contrato de lease-back, no qual vendeu o referido equipamento por 60.000 euros e de imediato celebrou um contrato de locação financeira por um período de 3 anos.

Quais os lançamentos a fazer N e N+9 na contabilidade da sociedade XPTO?

Ano N		
	43 Activos fixos tangíveis	
	433 Equipamento básico	
a	12 Depósitos à ordem	200,000.00
64 Gastos de depreciação e de amortização		
	642 Activos fixos tangíveis	
a	43 Activos fixos tangíveis	
	438 Depreciações acumuladas	16,666.67
Ano N+9		
-	Depreciação acumulada = $150,000.00 = 200,000.00 \times 9 / 12$	
-	Excesso proveito venda = $10,000 = 60,000.00 - (200,000.00 - 150,000.00)$	
-	Excesso proveito venda a reconhecer em N+9 = $3,333.33 = 10,000.00 / 3$	
-	Depreciação em N+9 = $20,000.00 = 60,000.00 / 3$	
	28 Diferimentos	
	282 Rendimentos a reconhecer	
a	43 Activos fixos tangíveis	
	433 Equipamento básico	200,000.00
	43 Activos fixos tangíveis	
	438 Depreciações acumuladas	
a	28 Diferimentos	
	282 Rendimentos a reconhecer	150,000.00
	12 Depósitos à ordem	
a	28 Diferimentos	
	282 Rendimentos a reconhecer	60,000.00
	43 Activos fixos tangíveis	
	433 Equipamento básico	
a	25 Financiamentos obtidos	
	251 Instituições de crédito e sociedades financeiras	
	2513 Locações financeiras	60,000.00
	28 Diferimentos	
	282 Rendimentos a reconhecer	
a	78 Outros rendimentos e ganhos	
	787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
	7871 Alienações	3,333.33
	64 Gastos de depreciação e de amortização	
	642 Activos fixos tangíveis	
a	43 Activos fixos tangíveis	
	438 Depreciações acumuladas	20,000.00